



*Luz e
Amor na
escuridão*

CELEBRANDO EM FAMÍLIA V DOMINGO DO TEMPO COMUM

Na estrada com Jesus (Mc 1, 29-39)

Esta ajuda litúrgica foi elaborada pelos Carmelitas da Austrália e Timor-Leste num momento em que não podemos nos reunir para celebrar a Eucaristia. Somos conscientes que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também está em nossos corações. Mesmo quando estamos sós, continuamos sendo membros do Corpo de Cristo.

O lugar que escolher para esta oração, poderia ter uma vela acesa, um crucifixo e a Bíblia. Estes símbolos ajudam a manter-nos conscientes do sagrado que é o tempo de oração e a nos sentirmos unidos com as outras comunidades locais que estão em oração.

A celebração é organizada para que um dos membros da família a presida e os demais membros participem juntos. Porém, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembre-se de que enquanto você reza em família, nós carmelitas, lembramos de todos vocês.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

V DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.
**Estamos reunidos com toda a Igreja neste
momento de oração.**

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Senhor Jesus,
**cria silêncio em nós para que possamos
ouvir a tua voz na Criação e nas Escrituras,
nos acontecimentos e nas pessoas,
especialmente nos pobres e nos que sofrem.**

**Que tua palavra nos guie para que
experimentemos o poder da tua ressurreição
e sejamos testemunhas para os outros,
de que está vivo no meio de nós
como fonte de fraternidade, justiça e paz. Amém!**

Leitura do Evangelho (Mc 1, 29-39)

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los.

À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era.

De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali,

pois foi para isso que eu vim”. E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

Reflexão – Na estrada com Jesus

A história do primeiro dia do ministério de Jesus em Cafarnaum, continua no Evangelho deste domingo. Depois de sair da sinagoga, onde havia curado um possuído, Jesus vai a casa de Simão. Cura a sogra de Simão e a devolve ao seu lugar de direito como provedora da hospitalidade, um ministério sagrado em lares judeus. Eles nada dizem. Jesus simplesmente toma-lhe a mão e a ajuda a levantar-se. Ao fazer isso, ele teria quebrados os tabus sobre tocar uma pessoa doente e uma mulher que não era parente. Mas no Evangelho de Marcos, a lei e os costumes não podem impedir o poder de cura de Deus. Naquela noite, após o pôr do sol, após o fim do sábado, as pessoas começaram a trazer os enfermos e possuídos a Jesus para curá-los.

Observe como todos os elementos da história de Marcos giram em torno do território, de certos lugares e pessoas: um homem na sinagoga, uma mulher em sua própria casa, as pessoas que se aglomeram em volta da porta, as pessoas do lugar são trazidas para serem curadas.

Em todas as histórias de cura, Marcos apresenta Jesus conversando com cada pessoa. Não há cura “em massa”, cada pessoa recebe um tratamento individual, ora com palavras, ora com um toque, ora com ambos. Há uma sensação de intimidade no ministério de cura de Jesus.

Curiosamente, os demônios parecem saber exatamente quem é Jesus, mas os seres humanos costumam muito mais em reconhecer Jesus.

De manhã cedo Jesus vai orar sozinho. Jesus reza tanto em público, na Sinagoga, como nos momentos de comunhão silenciosa com Deus. Marcos nos ajuda a entender que ambos são

necessários para os futuros discípulos. Jesus começa e termina seu dia em oração.

Quando encontram Jesus, os discípulos imploram para que ele volte para a cidade, mas Jesus tem outras ideias. Sua pregação e cura não são somente para o povo de Cafarnaum, mas para todos os povos da Galileia.

Sem dúvida, os discípulos gostaram de estar na presença de um fazedor de maravilhas como Jesus. Mas a abordagem de Jesus não é a mesma; sua missão é proclamar a Boa Nova do amor de Deus por meio de palavras e ações de cura. As histórias de cura sublinham a ideia de que o contato com Deus através da pessoa de Jesus traz cura e integridade, não morte e destruição.

A pregação de Jesus junto com as histórias de cura/plenitude é fundamentalmente sobre a transformação dos seres humanos reais e vivos no novo Povo de Deus.

Oração de Intercessão

Tu Senhor, nos escolheste como teus,
Junte-se a nós em nossos medos e incertezas.

Renova em nós a consciência permanente de tua amizade.

Ensine-nos a descansar profundamente em tua presença para que possamos ser nutridos por teu amor.

Que tua sabedoria nos ensine como cuidarmos uns dos outros.

Que possamos levar teu amor que cura, ao mundo.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, oremos:

**Pai nosso,
que estás no céu
Santificado seja o vosso nome
Venha a nós o vosso reino
Assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia
Nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas
Assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido
E não nos deixeis cair em tentação
Mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Bendito sejas,
Deus forte e fiel.
Ao nosso lado,
na frente de nós e dentro de nós,
tu delicias conosco e confias em nós.
Inspira nossos esforços para
amarmos uns aos outros plenamente
pela graça e poder de teu Espírito Santo.
Por Cristo nosso senhor.
Amém.

Bênção

Que o Senhor nos abençoe,
nos proteja de todo mal
e nos leve à vida eterna.
Amém.